



Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Sífilis Congênita No Estado Do Pará No Período De 2014 A 2020

Autores: MATHEUS SALLYS OLIVEIRA SILVA (UEPA), ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UEPA), FABIANE CORRÊA DO NASCIMENTO (UEPA), GABRIEL CUNHA DA SILVA (UEPA), MARIA CLARA DOS SANTOS SALGADO (UEPA), MARIANE SANTOS FERREIRA (UEPA), RENÊ DA SILVA PIMENTEL (UEPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica que apesar da existência de tratamento eficaz e de baixo custo, mantém-se como problema de Saúde Pública. Dentre os tipos de sífilis destaca-se a congênita, a qual é transmitida por via transplacentária ao conceito a qualquer estágio da gestação em gestantes não tratadas ou inadequadamente tratadas. OBJETIVO: descrever a ocorrência e o perfil dos casos notificados de sífilis congênita no estado do Pará no período de 2014 a 2020. MÉTODOS: Estudo descritivo, transversal e quantitativo com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. RESULTADOS: No período avaliado, verificou-se 4.797 casos notificados de sífilis congênita com média das taxas de incidência de 4,77 por 1.000 nascidos vivos, o município de Belém concentra o maior número de casos notificados do estado o que representa 23,98%, seguido por Marabá (15,65%) e Parauapebas (6,67%), a maioria das notificações foi de nascidos vivos cujo a mãe possuíam somente até a segunda etapa do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano), interessante, o percentual de mães com o ensino superior completo ou incompleto foi de 1,85%, durante o período estudado, observou-se que, 79,82% das mães realizaram pré-natal, o estado não consegue manter uma taxa de casos a baixo de 500 notificações por ano desde 2014, de 2015 a 2020 o Pará contou com taxas de incidência para a doença superiores ao valor de 0,5/1.000 nascidos vivos, meta estabelecida pelo Ministério da Saúde para eliminação da doença. CONCLUSÃO: O número elevado de notificações demonstra, que existem deficiências nos serviços de saúde, sobretudo da atenção pré-natal, uma vez que o diagnóstico e o tratamento oportunos são considerados como medidas relativamente simples e eficazes em sua prevenção, evitando assim desfechos desfavoráveis.